AED2 - Aula 1626.1

Busca de palavras em um texto, algoritmo de Boyer-Moore (bad character heuristic)

Definição do problema

Considere o problema de encontrar todas as ocorrências de

- uma sequência curta, que chamaremos de palavra,
- em uma sequência longa, que chamaremos de texto.

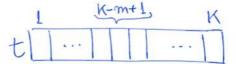
Este problema surge em diferentes áreas, como

- na implementação de funcionalidades em editores de texto,
- na área de biologia computacional,
- e na busca de informações na WEB.

Para definir mais formalmente o problema,

- considere uma palavra p[1 .. m],
 - o e uma substring t[1 .. k] de um texto t[1 .. n],
 - com 1 <= k <= n.



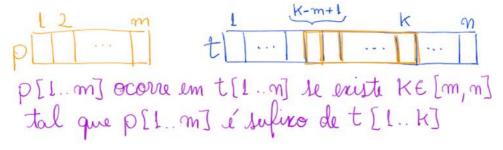


- Observe que, excepcionalmente, nossos vetores
 - o começam na posição 1 e terminam na posição tamanho do vetor.

Vamos utilizar o conceito de sufixo, definido a seguir.

$$p[i..m]$$
 esufixe de $t[i..k]$ se $p[m] = t[k], ..., p[i] = t[k-m+i], t[...]$ i.e., $p[i] = t[k-m+i], i \in [1, m]$

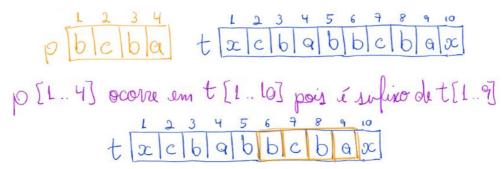
Assim, temos que



Note que, uma palavra nunca será sufixo

- de um texto que seja menor do que ela.
 - o Por isso, k começa em m.
- Também decorre dessa observação que, se m > n
 - o então o número de ocorrências de p em t é zero.
- Além disso, nossa definição não faz sentido se a palavra for vazia.
 - \circ Por isso, supomos m >= 1.

Exemplo:



Embora estejamos interessados em localizar

- as ocorrências de uma palavra p[1 .. m] em um texto t[1 .. n],
- para simplificar, vamos tratar do problema de
 - o determinar o número de ocorrências de p[1 .. m] em t[1 .. n].

Antes de apresentar nosso primeiro algoritmo, vamos definir algumas convenções:

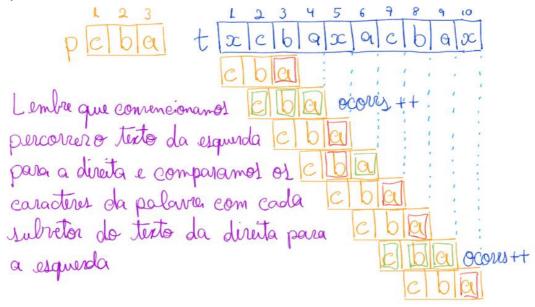
- Nossos algoritmos v\u00e3o varrer o texto da esquerda para a direita.
 - Vale notar que a outra opção é equivalente.
- Além disso, cada vez que nossos algoritmos
 - o comparam a palavra com um subvetor do texto,
 - vamos varrê-los da direita para a esquerda.
 - o Em geral, as duas alternativas são equivalentes,
 - mas um dos algoritmos que veremos exige que
 - a comparação seja feita no sentido contrário
 - o ao da varredura do texto.

Algoritmo básico

Ideia do algoritmo:

- Percorrer o texto t[1 .. n] da esquerda para a direita
 - o testando na iteração pos_t, para pos_t variando de m até n,
 - se a palavra p[1 .. m] é sufixo de t[1 .. pos_t].
 - Para tanto,
 - comparamos cada caractere de p[1 .. m]
 - com os m últimos caracteres de t[1 .. pos_t],
 - i.e., t[pos_t m + 1 .. pos_t].

Exemplo:



Código:

```
// Recebe vetores palavra[1..m] e texto[1..n], com m >= 1 e n >= 0,
// e devolve o número de ocorrências de palavra em texto.
int basico(char palavra[], int m, char texto[], int n) {
   int pos_t, desl_p, ocorrs;
   ocorrs = 0;
   for (pos_t = m; pos_t <= n; pos_t++) {
      desl_p = 0;
      // palavra[1..m] casa com texto[pos_t-m+1 .. pos_t]?
      while (desl_p < m &&
            palavra[m - desl_p] == texto[pos_t - desl_p])
            desl_p++;
      if (desl_p >= m)
            ocorrs++;
    }
    return ocorrs;
}
```

Invariante e corretude:

- O invariante principal do laço externo é que no início da iteração pos_t
 - o ocorrs é o número de ocorrências
 - de palavra[1 .. m] em texto[1 .. pos_t 1],
 - o i.e, o número de ocorrências da palavra no prefixo já foi contado.
- O invariante principal do laço interno é que no início da iteração desl_p
 - palavra[m desl_p + 1 .. m] = texto[pos_t desl_p + 1 .. pos_t],
 - o i.e, o sufixo da palavra coincide com o sufixo da substring do texto.

Eficiência de tempo:

- No pior caso, o tempo é O(mn),
 - o pois o laço externo itera (n m + 1) vezes
 - e o laço interno itera m vezes no pior caso.
 - Note que, quando m ~= n / 2
 - o tempo no pior caso é proporcional a n^2.
 - o Como exemplo, considere um texto de tamanho n
 - com apenas um caractere 'x' repetido
 - e uma palavra p de tamanho n / 2
 - o composta inteiramente pelo mesmo caractere 'x'.
- O melhor caso do algoritmo ocorre
 - o se a palavra terminar com um caractere não presente no texto.
 - o Como exemplo, considere um texto
 - com apenas um caractere 'x' repetido
 - e uma palavra terminada pelo caractere 'y'.
 - Neste caso o número de operações é O(n m + 1).
- Vale notar que, se m é muito menor que n,
 - o por exemplo, $m = O(\lg n)$,
 - a eficiência do algoritmo é próxima de linear.

Eficiência de espaço:

O espaço adicional utilizado é constante.

Agora vamos estudar o algoritmo de Boyer-Moore

- que utiliza duas heurísticas
 - o para melhorar a eficiência do algoritmo básico.
- Em particular, essas heurísticas utilizam critérios não triviais
 - que nos permitirão avançar o índice pos_t no texto
 - o com passos maiores que 1 a cada iteração.

Primeiro algoritmo de Boyer-Moore

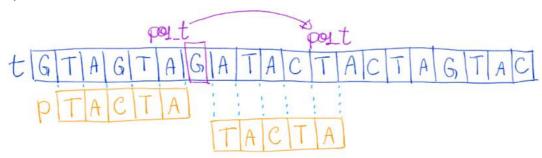
Vamos estudar a primeira heurística do algoritmo de Boyer-Moore,

• conhecida como "bad character heuristic".

Nos seguintes exemplos

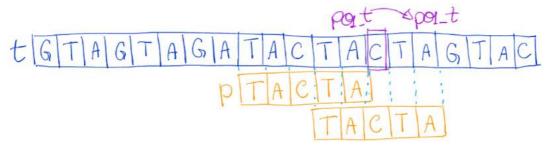
- considere que o algoritmo acabou de testar se
 - o p[1 .. m] é sufixo de t[1 .. pos_t]
- e, antes de incrementar pos_t,
 - vai avaliar o caractere t[pos_t + 1]

Exemplo 1:



postavançou 6 posições (Hotanenho m da palarra p) depois de detectar o caractere 6' na posição post+1 pois 6' mão aparece em p[1.m]

Exemplo 2:



post avançou 3 posições depois de detectar o caractre 'C' na posição post+1, pois 'C' não aparece nas duas ultimas posições de p[1.m], i.e., P[m-1.m].

Ideia da "bad character heuristic":

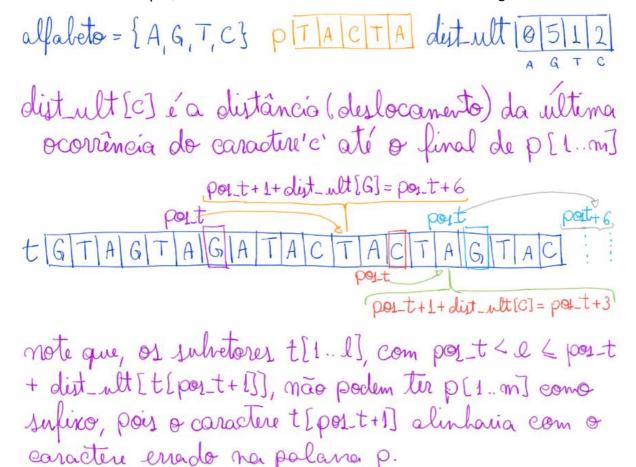
- Calcular um incremento para pos_t
 - de modo que texto[pos_t + 1] antes de aplicar o incremento
 - figue emparelhado com a ocorrência mais a direita
 - do caractere texto[pos_t + 1] em palavra[1 .. m].
- Para implementar essa ideia e automatizar os saltos do índice pos_t,
 - precisamos conhecer o alfabeto sobre o qual estamos trabalhando,
 - i.e., o conjunto de valores que cada caractere pode assumir,
 - o e fazer um pré-processamento da palavra p[1 .. m].

Neste pré-processamento, vamos:

- alocar um vetor auxiliar dist_ult[] com uma posição
 - o para cada caractere do alfabeto,
- e preencher dist_ult[c] com a distância
 - o da última ocorrência de 'c' até a última posição da palavra p[1 .. m].
- Mais formalmente, dist_ult[c] é
 - o menor valor desl em [0, m 1] tal que p[m desl] = c.
- Se 'c' não está em p[1 .. m],
 - o então dist_ult[c] deve receber o valor m.
- Note que, o incremento de pos_t é exatamente 1 + dist_ult[t[pos_t + 1]].

Exemplo 3:

• Neste exemplo, vamos considerar o alfabeto das bases nitrogenadas.



Código do pré-processamento:

```
int *preProcBadCharac(char palavra[], int m) {
   int i;
   int *dist_ult = malloc(256 * sizeof(int)); // alfabeto é 0..255
   for (i = 0; i < 256; i++)
        dist_ult[i] = m;
   for (i = 1; i <= m; i++) // ordem do laço importa?
        dist_ult[(int)palavra[i]] = m - i;
   return dist_ult;
}</pre>
```

Invariante e corretude:

- O invariante principal do segundo laço é que no início da i-ésima iteração
 - o dist_ult[] tem a distância da ocorrência de cada caractere
 - em palavra[1 .. i 1] até o fim da palavra[1 .. m].

Eficiência de tempo:

- Seja bitsDigito o número de bits usados em cada caractere.
- A fase de pré-processamento leva tempo proporcional
 - o ao tamanho do alfabeto,
 - que é O(2^bitsDigito),
 - o mais o tamanho da palavra m,
- i.e., O(2^bitsDigito + m).

Eficiência de espaço:

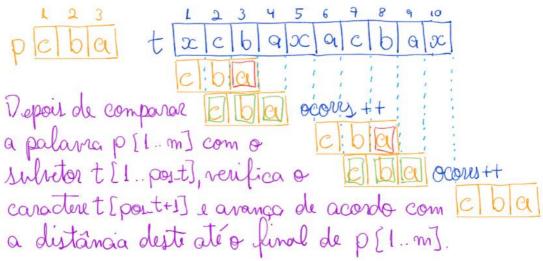
- O espaço adicional utilizado é proporcional ao tamanho do alfabeto,
 - o i.e., O(2^bitsDigito), por conta do vetor auxiliar dist_ult.
- Será que podemos fazer melhor?
 - o Particularmente, no caso em que o tamanho do alfabeto é
 - muito maior que o conjunto de caracteres distintos em p[1 .. m]?
 - o Considere usar uma tabela de espalhamento (hash table).
 - Como isso pode impactar o espaço adicional
 - e o tempo do pré-processamento?
 - Ambos podem cair para O(m). Por que?

Ideia do algoritmo:

- Assim como no algoritmo básico,
 - o vamos percorrer o vetor texto[1 .. n] da esquerda para a direita
 - o testando em cada iteração pos_t,
 - se palavra[1 .. m] é sufixo de texto[1 .. pos_t].
- No entanto, antes de incrementar pos_t para avançar no texto,
 - o vamos utilizar a "bad character heuristic"
 - em busca de um maior incremento para pos_t.

Exemplo 4:

- Neste exemplo vamos buscar p em t,
 - o indo da esquerda para a direita,
- e saltando, a cada iteração,
 - de acordo com o deslocamento dist_ult[]
 - do caractere em t[pos_t + 1].



Código do algoritmo:

```
// Recebe vetores palavra[1..m] e texto[1..n], com m >= 1 e n >= 0,
// e devolve o número de ocorrências de palavra em texto.
int BoyerMoore1(char palavra[], int m, char texto[], int n) {
    int *dist ult;
    int pos_t, desl_p, ocorrs;
    dist ult = preProcBadCharac(palavra, m);
    // busca da palavra p no texto t
    ocorrs = 0;
    pos_t = m;
    while (pos t <= n) {
        desl p = 0;
        // palavra[1..m] casa com p[pos_t-m+1..pos_t]?
        while (desl_p < m
           && palavra[m - desl_p] == texto[pos_t - desl_p])
            desl p++;
        if (desl_p >= m)
            ocorrs++;
```

Invariante e corretude:

• os invariantes principais são os mesmos do algoritmo básico.

Eficiência de tempo:

- Adicionalmente ao tempo gasto no pré-processamento, temos
 - o no pior caso ele leva tempo O(mn), pois
 - o laço externo itera (n m + 1) vezes
 - e o laço interno itera m vezes.
 - Um exemplo, em que ele leva tempo O(n^2),
 - · considere o mesmo cenário do algoritmo básico,
 - o texto de tamanho n tem apenas um caractere 'x',
 - e a palavra de tamanho n/2 tem o mesmo caractere 'x'.
 - No entanto,
 - o pior caso deste algoritmo é mais raro
 - e o número de comparações médio é bem menor.
 - No melhor caso,
 - o caractere texto[pos_t] sempre difere de palavra[m]
 - e o caractere texto[pos_t + 1]
 - o sempre está ausente de p[1 .. m].
 - Com isso, pos_t avança em saltos de tamanho m + 1,
 - e o número de comparações é da ordem de n / m,
 - o i.e., O(n / m);
 - Note que este valor é sublinear,
 - em relação ao tamanho do texto.

Eficiência de espaço:

• o espaço adicional é o mesmo daquele utilizado no pré-processamento.